

Dr. Anthony J. Tomasino, Dez Mandamentos, Sessão 6: Mandamento 5 – Colocando os Pais em Seu Lugar

Este é o Dr. Anthony J. Tomasino e seus ensinamentos sobre os Dez Mandamentos. Esta é a sessão 6, Mandamento 5: Colocando os Pais em Seu Lugar.

E isso nos leva agora ao quinto mandamento, onde começamos a fazer essa transição.

Começamos com os mandamentos sobre as obrigações dos seres humanos para com Deus. Depois, temos um mandamento mais amplo sobre o dia de sábado, que fala sobre o meio ambiente. Agora, vamos passar para as nossas obrigações para com os outros seres humanos.

E por onde começamos? Colocamos os pais em seus devidos lugares, e eles estão no topo da lista de nossas responsabilidades para com os outros seres humanos. Acho que este é um tema muito apropriado para abordar em nossos dias. Creio que temos uma espécie de mudança de perspectiva em nossa sociedade e em nossos pais.

Pense nos anos 1950 e talvez 1960. E temos o pai sábio que sabe tudo, que seria capaz de nos dizer como viver nossas vidas e nos dar conselhos sábios. Mas agora, é claro, temos um pai que não sabe de nada e o Homer Simpson, que é desrespeitado pelos filhos e abusado pelo chefe, e, no geral, parece ser um perdedor total.

E, a propósito, se lhe parece que os pais não estão se saindo muito bem em comerciais, e talvez não tanto quanto antes... Estudos mostram que pais ou maridos são tipicamente retratados como meio tolos, e suas esposas ou filhos estão constantemente os enganando. Então, e isso é engraçado, porque, claro, agora vivemos em uma época de desrespeito à autoridade, e quem poderia representar a autoridade melhor do que os pais?

Então, sim, olhando para os Dez Mandamentos, três deles falam sobre Deus: um que fala não apenas sobre Deus, mas também sobre o meio ambiente e, até certo ponto, sobre nossos semelhantes, e um mandamento bem amplo, o do Dia do Senhor. Agora, vamos abordar vários outros que abordarão diretamente como tratamos os semelhantes. Uma coisa interessante: não começa com assassinato, que parece ser o ponto de partida mais óbvio.

Sabe, você tem que representar alguém ou respeitar o direito de outra pessoa de viver antes de poder respeitar o direito dela à sua propriedade. Mas não é aí que a Bíblia começa. Ela começa com este mandamento, que é, antes de tudo, um

mandamento positivo , sabe, e ao contrário de todos esses mandamentos negativos que virão, este é positivo.

E parece ser algo em que nós, em nossa sociedade, provavelmente daríamos muito pouca atenção e muito pouco peso à ideia de honrar pai e mãe. Você pode se perguntar se Deus não estava a ponto de atingir o auge cerca de 3500 anos no futuro, sabendo o que estava por vir e antecipando que Homer Simpson nos deu esse mandamento nos Dez Mandamentos. Mas parece um lugar estranho para começar.

Então, algumas grandes questões que podemos nos perguntar sobre este mandamento. Primeiro, é claro, o que queremos dizer com honra? Digamos que falássemos sobre a ambiguidade de alguns desses Dez Mandamentos. Como honramos os pais ? E outra grande questão aqui: por que os pais ? É interessante, alguns anos atrás, enquanto eu fazia uma pesquisa sobre os Dez Mandamentos, um dos comentários, um comentário pastoral, no primeiro comentário que ele fez, a primeira observação que ele fez sobre este mandamento em particular foi: se isso tivesse sido escrito em nossos dias, provavelmente diria algo mais como "pais honrem seus filhos".

E, sabe, lendo aquele comentário, era como se o autor estivesse tentando dizer que vivemos numa época em que as crianças não recebem o devido respeito. E, portanto, devemos honrar as crianças. E fiquei bastante perturbado com a falta de compreensão de alguém sobre o que significa honrar e qual era a importância da honra no mundo antigo, e com a possibilidade de alguém colocar uma caneta na mão deles, escrever um contrato e deixá-los escrever um comentário.

Claramente, a pessoa não havia feito o devido trabalho de investigação. E então, é claro, mais uma grande questão: como a honra deve ser manifestada? Como devemos honrar nossos pais? Uma das características interessantes deste comentário sobre este mandamento é que ele inclui uma ameaça. Sabe, no Novo Testamento, São Paulo chama isso de primeiro mandamento com promessa.

Sabe, honre a sua honra, honre seus pais e mães para que você possa viver muito tempo na terra que o Senhor, seu Deus, está lhe dando. Bem , na verdade, é mais como uma ameaça implícita, porque, claro, o inverso, eu acho, disso seria: se você não honrar seu pai e sua mãe, não viverá muito tempo na terra que o Senhor, seu Deus, está lhe dando. Portanto, certamente há a implicação de que Deus pode estar trazendo um castigo especial sobre você se não fizer isso.

E esta é a primeira vez que esse tipo de coisa é mencionado nos Dez Mandamentos. Sabemos que nos profetas e nos livros históricos, na história deuteronomista, como é chamada, há uma grande ênfase na adoração de deuses pagãos, e não tanto na

honra dos pais. E a razão pela qual os israelitas foram expulsos da terra foi por causa de sua adoração a deuses pagãos.

Mas aqui nos Dez Mandamentos, vemos a ameaça implícita associada à falta de honra aos pais. E essa é uma pergunta interessante. Por que aqui? Por que, com este mandamento, essa ameaça é apresentada, o que, claro, antecipa o tempo em que o povo de Israel será expulso de sua terra e levado para o exílio.

Portanto, uma das coisas que precisamos entender, para apreciar este mandamento, é reconhecer a diferença entre uma cultura de honra e vergonha e uma cultura de mérito ou culpa. A diferença entre culturas de honra e vergonha e culturas de culpa... eu meio que uso a palavra mérito aqui também, porque acho que se encaixa bem neste contexto. Mas isso tem sido extensivamente explorado por antropólogos e se tornou uma área de grande pesquisa.

Nas culturas ocidentais, assim como a maioria de nós que vivemos na cultura ocidental, a maioria de nós que falamos inglês e fazemos parte da cultura ocidental, tendemos a ter uma inclinação para ideias de mérito e culpa. O que isso significa? Bem, o mérito é alcançado por meio de boas ações, sabe, o mérito é conquistado fazendo coisas boas. E essas conquistas que fizemos serão recompensadas e receberemos prestígio em nossa sociedade.

Culpa é uma sensação interna de que você fez algo errado, algo que não deveria ter feito, ou talvez tenha deixado de fazer algo que deveria ter feito. A culpa é direcionada internamente. Normalmente, podemos nos sentir culpados, mesmo que ninguém saiba que o que fizemos é errado.

E assim, muitas pessoas em nossa sociedade ocidental lidam com questões de culpa por questões privadas e secretas, sobre as quais ninguém sabe nada. Isso é bem diferente de uma cultura oriental, que tenderia a se inclinar mais para o eixo honra e vergonha, em vez do eixo culpa e mérito. Honra tem a ver com uma imagem pública que é conquistada tanto por suas ações quanto por sua posição.

Portanto, se alguém faz algo particularmente meritório e é reconhecido pelas pessoas, então obtém honra. Se alguém atinge uma certa idade, deve receber uma certa quantidade de honra. Se recebe um cargo, deve receber uma certa quantidade de honra.

Nas sociedades movidas pela noção de honra e vergonha, todos sabem, de certa forma, a honra que lhes é devida, a forma como devem ser reconhecidos publicamente. Sabe, esse é um tema central no livro de Ester, claro: Hamã, que se tornou o vizir do Império Persa, espera receber um certo reconhecimento público. E então temos Mordecai, que se recusa a honrar Hamã como espera ser honrado.

Pessoalmente, posso ser uma minoria aqui, mas acho que Mordecai estava errado. Naquela sociedade, naquela época, uma pessoa que tivesse alcançado a posição que Hamã havia recebido, gostasse dela ou não, era irrelevante. A questão era que sua posição exigia uma certa dose de honra.

E negar-lhe essa honra era pedir problemas. E, claro, Mordecai a teve de sobra. Portanto, a honra é conquistada tanto pelas suas ações, pelas coisas que você fez, quanto pela sua posição, pelo lugar em que você se encontra na sociedade.

Vergonha é a honra pública negada. Portanto, isso é diferente de culpa. A culpa é algo interno e secreto.

A vergonha é algo público. Vergonha é quando sua honra é perdida por algo que você fez ou algo que alguém do seu círculo íntimo fez, ou quando ela lhe foi negada por alguém que simplesmente se recusa a lhe dar, como no caso de Mordecai, que se recusou a dar a Hamã a honra que sua posição realmente exigia. Então, sim, nas culturas tradicionais, todos sabem o seu lugar.

Todos sabem como devem ser tratados com base na honra que possuem. Portanto, nossa compreensão de honra em nossa sociedade, em uma sociedade ocidental, é bastante superficial em comparação com o conceito de honra que existe em muitas culturas orientais. A palavra hebraica para honra, aliás, kavod ou kaved, honrar alguém, significa tratar algo como significativo ou importante.

E fazemos a mesma coisa na nossa sociedade. Falamos de alguém a quem devemos respeitar. Chamamos essa pessoa de peso-pesado.

Então, um uso muito semelhante da imagem aqui. Mas a honra estará associada a quem alguém é, ainda mais do que ao que alguém fez. Então, se alguém vive o suficiente para se tornar um ancião, receberá honra.

Tudo o que eles precisavam fazer era não morrer, o que é bem legal. Mas sim, obviamente, você poderia ter alguém que fosse um herói de guerra ou algo do tipo que pudesse lhes trazer uma certa honra. Alguém que conseguisse um bom casamento ou um bom casamento ou algo do tipo.

E essas coisas determinariam seu lugar na sociedade. Se sua família fosse honrada, por vários motivos, como talvez por sua boa linhagem ou por algo que seus ancestrais tivessem feito, você poderia esperar um bom casamento, pois estaria se casando com alguém que tivesse um nível semelhante de honra, um nível semelhante de reconhecimento público. Portanto, se, por outro lado, alguém trouxe vergonha para si mesmo ou para sua família, suas perspectivas de casamento, suas perspectivas de emprego e posição, tudo isso, é claro, será prejudicado.

A honra traz privilégios a uma pessoa. O lugar de honra à mesa, Jesus fala sobre isso em uma de suas parábolas, certo? Que alguém a quem é dado o assento à direita do anfitrião está sendo tratado com honra especial, um reconhecimento público de sua posição. Uma questão importante, é claro, para muitas pessoas no mundo antigo, e até mesmo para os nossos dias, algo importante para nos ajudar a entender até mesmo algumas das manchetes que lemos, é o fato de que a honra pode ser considerada mais importante do que a própria vida.

Literalmente, quando ouvimos "morrer antes da desonra", podemos pensar nos klingons ou talvez nos antigos espartanos ou algo do tipo. A ideia de que alguém se envergonhasse teria repercussões não apenas para si mesmo, mas também para seus filhos, netos, talvez para sua família por gerações. E, portanto, "morrer antes da desonra" era uma consideração muito real para as pessoas daquela época, pois era mais importante manter a honra do que a vida.

Então, significativamente diferente da nossa compreensão de culpa e mérito, sabe? Para nós, em nossa sociedade, se alcançamos um certo mérito, esperamos poder desfrutá-lo, sabe? Se sentimos um certo grau de culpa, bem, muitas vezes simplesmente lidamos com isso. Suportamos, talvez procuremos terapia ou algo assim. Mas a ideia de que tiraríamos nossas vidas por causa de um escândalo público, que vira manchete em nossa sociedade...

Em outras sociedades e outros tipos de cultura, isso seria aceito e esperado. Um caso interessante que vi há alguns anos, acho que foi o de Mubin Rahu atirando na irmã de 18 anos. Por quê? Porque ela havia se casado com um cristão.

Agora, o que a família pensaria? O pai e a mãe acabaram de ser privados de uma filha, e o filho está sendo condenado à prisão e tirado deles. O que os pais disseram? Surpreendentemente, o pai disse: " Minha família está destruída" . Por quê? Por causa do filho? Mesmo depois da morte, serei destruído por causa dessa garota vergonhosa.

Foi a filha dele quem destruiu a família, não o filho, que matou a irmã. Não, o filho fez a coisa certa porque a filha havia envergonhado a família. Isso não é coisa só de muçulmanos; pensamos nisso como algo que talvez muçulmanos fizessem, mas não, isso é típico de sociedades de honra e vergonha.

Não era incomum que alguém escolhesse a morte para si ou matasse para preservar a honra. Uma família podia pagar por gerações pela vergonha que lhe era imposta. Então , o que significa honrar os pais, considerando essa compreensão de honra e vergonha nas culturas tradicionais? Isso pode nos ajudar a esclarecer um pouco o significado deste quinto mandamento.

Honrar nossos pais significa tratá-los da maneira que sua posição exige. Os pais, devido ao seu papel e lugar na sociedade, são irrelevantes se forem bons pais, irrelevantes se forem maus pais. Como pais, existem certas expectativas sobre como eles devem ser tratados, como devem ser respeitados devido ao seu papel na família e na sociedade. Então, por que pais? Por que estamos separando os pais aqui? Por que não dizer "honra teu rei" ou algo do tipo, em vez de "por que", particularmente os pais? Obviamente, havia muitas pessoas em posições de autoridade no mundo antigo, e pessoas que poderiam ter se considerado dignas de honra.

Então, por que estamos agora escolhendo especificamente honrar os pais? Acho que há algumas boas explicações para isso. Parte disso é, na verdade, sustentada pela Bíblia, parte é meio que minha opinião, mas acho que uma das principais questões aqui é que, para nós, seres humanos, as primeiras pessoas com quem interagimos neste mundo, as pessoas que nos dão a vida, são nossos pais. E, nesse sentido, nossos pais não apenas nos dão a vida, é claro, eles nos protegem, nos nutrem, nos alimentam, cuidam de nós e, nesses sentidos, nossos pais são as pessoas mais semelhantes a Deus, em termos de sua influência sobre nós, que encontraremos neste mundo.

Eles são, de certa forma, representantes de Deus. Mesmo que não sejam necessariamente ótimos pais ou ótimas pessoas, o papel deles em nossas vidas é, idealmente, muito semelhante ao papel que Deus deveria ter em nossas vidas quando crescemos e nos tornamos independentes. Portanto, acredito que nossos pais são a razão pela qual estão nesta posição, nos Dez Mandamentos, no topo da lista de pessoas a quem devemos dar vários tipos de deferência. Acredito mesmo que a razão de eles estarem lá é por causa de sua profunda influência e de seu papel divino em nossa sociedade e nas relações humanas.

Sabe, há uma razão pela qual a Bíblia se refere a Deus frequentemente como nosso pai e, ocasionalmente, até mesmo como nossa mãe. Com tudo o que os pais fazem por nós, você quase pensaria que seria natural querermos honrá-los por essa posição. Então, como a honra deve ser demonstrada? Novamente, como exercemos essa honra? E aqui está outra ambiguidade que será desenvolvida mais adiante.

Bem, até certo ponto, vai depender do relacionamento. E para as crianças, sabe, isso vai significar obediência. E isso é algo que tanto o Antigo quanto o Novo Testamento deixam claro.

As crianças devem obedecer aos pais. Isso provoca uma espécie de lamento coletivo entre os mais jovens, sabe, deve haver algo mais fácil que eu possa fazer do que obedecê-los. Sabe, qual é, pai?

Vamos lá, mãe. A história que ouvi há alguns anos foi que um homem ganhou uma rifa no escritório e ganhou um videogame. Bem, ele tem três filhos em casa e sabe que não pode dar o videogame para os três.

Ele quer dar a um deles, na esperança, é claro, de que compartilhem. Mas ele acha que esta é uma boa oportunidade para dar uma lição aos filhos. E então ele volta para casa com este videogame.

As crianças veem. Agora, é claro, ficam animadas. E ele diz: "Sabe, vou dar este videogame como recompensa para a criança, que é sempre a mais obediente da família".

E as três crianças se entreolharam, e ele disse: " Bem , ok", ele perguntou, "quem é que nunca responde à mãe?". E as três crianças se entreolharam meio sem graça, e então ele perguntou: " Quem sempre faz o que a mãe manda?". E as três crianças se entreolharam, e então todas concordaram, e então uma delas finalmente disse: "Ok, pai, você pega o videogame". É. Honra implica obediência para as crianças.

Os filhos devem fazer o que os pais mandam. E, novamente, isso é algo que o Antigo Testamento leva muito, muito a sério. Segundo a lei do Antigo Testamento, uma criança desobediente podia ser apedrejada até a morte.

Agora, isso acontece com muita frequência? Mais uma vez, tenho minhas dúvidas . Não há registro no Antigo Testamento de que todas as crianças tenham sido apedrejadas até a morte. Mas a ameaça estava lá.

Sabe, se a criança falar mal da mãe e do pai com frequência, eles podem levar a criança perante os anciãos da cidade e dizer: " Este meu filho é desobediente". Eles falam mal de mim constantemente. E então a cidade pode apedrejar a criança até a morte.

Uau. Sim. Sim.

Isso parece bastante severo . Mas, repito, naquela sociedade, a honra era mais importante que a vida. E, portanto, uma criança desobediente e que envergonhasse os pais era considerada um perigo não apenas para eles, mas também para a sociedade.

Sabe, eu duvido que isso fosse algo muito comum, mas também suspeito que crianças desobedientes eram muito mais raras naquela época do que hoje. Mas, mesmo pensando nisso, temos que reconhecer que o quinto mandamento não foi escrito principalmente para crianças. O quinto mandamento se preocupava principalmente com os adultos e como eles devem honrar seus pais.

E, novamente, havia a expectativa de que até mesmo pais adultos obedecessem aos filhos adultos em vez de aos seus pais. E vemos isso ocorrer com frequência, embora haja uma espécie de mudança no relacionamento à medida que os pais envelhecem. E parece haver, em algumas histórias da Bíblia, um senso maior de colaboração, eu acho, entre os mais velhos.

Mas, tipicamente, o membro mais velho da família, o patriarca, era considerado a pessoa mais honrada da casa. E ser honrado também significava que o que eles diziam era lei. Parece que havia uma tendência entre os mais velhos de usar esse poder com menos frequência.

Sabe, a sabedoria popular ditaria que você começasse a deixar seus filhos tomarem suas próprias decisões e viverem suas próprias vidas. Mas às vezes, pelo menos teoricamente, parece que o mais velho, o patriarca, poderia usar sua posição hierárquica na família inteira e dizer: "É isso que eu espero que seja feito". E se os filhos se recusassem, poderiam levá-los perante os anciãos da cidade e apedrejá-los até a morte.

Então, a obediência faz parte disso. O apoio é definitivamente outra parte. E isso remonta à forma como as famílias eram estruturadas e à forma como a riqueza era transferida de uma geração para a outra.

E esta figura com muito destaque no Novo Testamento. Jesus tinha palavras muito duras para aqueles que tentavam violar o quinto mandamento. Jesus respondeu: "Por que vocês quebram o mandamento de Deus por causa da tradição de vocês?" Deus disse: "Honrem seu pai e sua mãe".

E quem amaldiçoar seu pai ou sua mãe será morto. Mas vocês dizem que, se alguém declarar que o que poderia ter sido usado para ajudar seu pai ou sua mãe é dedicado a Deus, não deve honrar seu pai ou sua mãe com isso. Assim, vocês anulam a palavra de Deus por causa da tradição de vocês.

Hipócritas! Isaías estava certo quando profetizou a respeito de vocês, dizendo: Este povo me honra com os lábios, mas o seu coração está longe de mim. Eles me adoram em vão.

Seus ensinamentos são meras regras humanas. Então, do que Jesus está falando aqui? Ora, trata-se de uma brecha legal, pode-se dizer, uma brecha, que foi explorada pelos fariseus e que, mais tarde, figura com bastante destaque na tradição judaica. E, portanto, podemos saber muito sobre isso apenas pelo que lemos na Mishná sobre o Talmude, os livros sagrados judaicos.

Então, tipicamente, sabe, a maneira como a família funcionava naquela época é que eu penso na história do filho pródigo, sabe, o pai tem dois filhos, o filho chega até o

filho mais novo e diz: "Pai, me dê a herança que me é devida". Não era incomum que os pais dessem a herança aos filhos enquanto eles ainda estavam vivos. Certo.

O filho mais velho ganharia um duplo Porção , o dobro do dinheiro que os filhos mais novos receberiam. Se você tivesse quatro filhos, seu filho mais velho receberia o dobro dos outros dois. Você divide em... você tem quatro filhos, divide em cinco, dá ao filho mais velho uma porção dobrada, sabe, e então os outros filhos recebem uma porção cada.

Filhas, elas normalmente não eram incluídas nisso. É por isso que no livro de Jó, no final do livro, está escrito que Jó incluiu suas filhas e lhes deu uma herança, porque isso não era típico. Normalmente, esperava-se que as filhas fossem sustentadas por seus maridos.

Mas, enfim, digamos que você divida seu dinheiro e dê tudo aos seus filhos. Com o que você vai viver? Bem, os filhos então sustentam os pais. E isso é algo adorável quando você pensa nisso, porque você está dando dinheiro aos filhos quando eles mais precisam, quando estão tentando começar a vida, construir um negócio e criar uma família.

Então você lhes dá a herança, e eles usam esse dinheiro para te sustentar na velhice. Era um sistema bonito à sua maneira, mas, infelizmente, um sistema propício ao abuso. E abuso que poderia ser legalmente sancionado.

Então o que aconteceu foi que os fariseus criaram uma política, que estava escrita no Talmude, de que alguém poderia declarar o dinheiro recebido de seus pais como korban. Korban, o que isso significa? Korban vem do verbo hebraico, que significa apresentar ou trazer para perto. Korban significa devoto, devotado a Deus.

E então o que eles faziam era dizer algo como: "Ah, esta propriedade é korban. É dedicada a Deus. Não toque nela".

Em escavações de túmulos em Israel, descobriram-se bilhetes colocados nos túmulos com a seguinte mensagem: "Qualquer coisa que se encontre neste túmulo que possa ser de valor deve ser considerada korban. Não toque, porque Deus vai te pegar se você fizer isso." Então , eis como eles usam isso para evitar o apoio aos pais.

Então, o pai dá a herança ao Júnior. E Júnior diz ao pai: " Ah , pai, todo aquele dinheiro que você me deu agora é dedicado a Deus. É korban . "

E pelos próximos 30 anos, sim, pelos próximos 30 anos esse dinheiro será korban. Bem, é claro que, nessa época, o pai já estará morto. E então os pais ficariam sem sustento enquanto o filho ficasse sentado com esse dinheiro, talvez o colocasse no banco e o deixasse crescer.

Surpreendentemente, eles podiam até declarar que era apenas korban em relação a certas pessoas. Por exemplo, se você não gostasse do seu genro, poderia dar dinheiro à sua filha e dizer a ela que era korban em relação ao genro. Você tinha que depender de as pessoas serem um pouco supersticiosas, ou talvez pudéssemos chamar de piedosas, mas eu chamo de supersticiosas, sabe, achando que Deus vai pegá-las se elas realmente pegarem essas coisas.

Mas, aparentemente, essa era uma prática bastante comum, e era endossada no Talmude como algo piedoso, privar os pais do sustento. E era por isso que Jesus estava tão irado. Ele diz: "Vocês têm uma bela maneira de deixar de lado os mandamentos de Deus só para cumprir suas tradições".

Então, sim. Crianças gananciosas agora podem justificar sua ganância em nome da piedade, de certa forma. Obviamente, nos tempos do Novo Testamento, a ideia de tratar os pais com o devido respeito estava sendo prejudicada.

E, claro, continua a sofrer duras críticas, mesmo em nossos dias. Apoio emocional, creio eu, é outra parte do mandamento aqui exigido daqueles que honram seus pais. Isso pode ser difícil.

Sabe, o quinto mandamento diz respeito, para as crianças, a obedecer aos pais, e até mesmo para os adultos, talvez, a obedecer aos pais até certo ponto, tratá-los com o respeito que lhes é devido, apoiá-los em suas necessidades físicas. Mas também, algo que estamos começando a valorizar, é claro, muito mais em nossos dias, é dar a eles o apoio emocional de que precisam. Hoje, as pessoas estão vivendo mais do que nunca, e por isso é muito significativo em nossa sociedade, que é tão móvel hoje, que as pessoas não estejam presentes para os mais velhos, para os pais, como poderiam ter estado em gerações anteriores.

Muitas vezes, estamos dispostos a confiar nossos pais a estranhos e a confiar seus cuidados a pessoas que realmente não os conhecem. Às vezes, é claro, essa é a atitude mais amorosa que podemos ter. Às vezes, nossos pais têm necessidades que simplesmente não temos os recursos físicos, financeiros ou emocionais para atender.

E é compreensível que precisemos buscar ajuda nesse tipo de situação. Mas mesmo nessas circunstâncias, podemos fazer algo para honrá-los, de certa forma, ajudando e nos colocando nessas circunstâncias. Mas não devemos esquecer a necessidade de apoio emocional.

Este número aqui... tenho visto essas estatísticas com muita frequência, mas parece ser uma das estatísticas mais confiáveis que já vi, que diz que 40% dos residentes de casas de repouso não recebem visitas familiares. E isso é meio assustador quando

você pensa nisso. Alguns estudos dizem que, em média, uma criança visita seus pais duas vezes por ano na casa de repouso.

Na média. Agora, obviamente, há alguns que são muito mais comprometidos do que outros. Conheço muitas pessoas que visitam os pais toda semana, às vezes duas ou três vezes por semana.

Mas muitos outros foram severamente negligenciados. De 30 a 45% dos residentes de casas de repouso sofrem de alguma forma de depressão, muitas vezes por causa da solidão. Mas eu me lembro, alguns anos atrás, quando eu era um pastor mais jovem e fazia visitas a casas de repouso, e entrei em uma instituição certa vez, e era na Ala de Demência, e quando eu estava começando a descer o corredor, havia uma senhora sentada em uma cadeira de rodas no corredor, e ela agarrou minha mão quando eu passei, e eu sorri para ela, e ela disse: "Você é meu filho? Você é, você é meu Joey?" E eu disse: "Não, senhora."

Eu disse: "Sou pastor" . E me ofereci para orar com ela, mas ela simplesmente se virou e nem respondeu. Perguntei a uma das enfermeiras sobre isso, e ela disse: "O filho dela nunca esteve aqui".

Durante todo o tempo em que ela trabalhou lá. Isso não é honrar nossos pais, obviamente. Essa é uma realidade devastadora da nossa sociedade atual.

Precisamos manter essas conexões. Precisamos dar a eles o apoio e a dignidade de que precisam. É assim que nós... é uma forma muito importante de honrar nossos pais.

Outra maneira importante de honrar nossos pais é preservar suas tradições e transmiti-las. Isso era algo muito valorizado nos tempos antigos e ainda hoje em muitas sociedades tradicionais. A ideia de que nós, de que transmitimos isso, a sabedoria, o conhecimento, é claro, você sabe, nas escrituras, os pais são informados de que têm a responsabilidade de ensinar os filhos sobre as leis de Deus e sobre as tradições, de recitar os grandes atos de Deus de uma geração para outra.

Às vezes, é claro, os pais falham nessa responsabilidade. Às vezes, os filhos simplesmente não querem ouvir. Às vezes, e cada vez mais hoje em dia, os jovens rejeitam os valores e as tradições de seus pais.

Obviamente, nem todos esses valores e tradições são bons. Há algumas coisas que faríamos bem em rejeitar. Mas, por outro lado, há muitas coisas que devem ser preservadas e transmitidas.

E, ao fazer isso, honramos aqueles que nos precederam. Honramos sua sabedoria. Reconhecemos suas experiências.

E isso nos leva à questão daquele aviso, sabe, o que Paulo chama de promessa. Do que se trata? Se você não cumprir, poderá ser expulso da sua terra. Bem, esse pecado, o pecado de não honrar nossos pais, tende a ser pouco enfatizado nos escritos proféticos, onde falam sobre como o povo falhou em adorar somente o Senhor, seu Deus.

Talvez seja por isso que haja uma ênfase especial aqui. Talvez seja por isso que ele seja destacado nesta lista específica de mandamentos. Individualmente falando, podemos ver que desonrar os pais pode ser punido com a remoção da terra dos vivos, sabe, que aqueles que se recusam a honrar seus pais podem ser excluídos de... bem, se alguém levasse a sério esses mandamentos sobre a criança que desonra seus pais ser apedrejada até a morte, então certamente sua vida será reduzida.

E essa é uma maneira pela qual eles poderiam ser removidos da terra. Mas outra maneira seria a remoção coletiva do povo, conduzida para fora da terra pelo exílio. Podemos tomar aqui o exemplo do filho de Noé, Cam.

Acho que esta é uma ilustração um tanto apropriada. Vocês devem se lembrar da história de que, depois que Noé saiu da arca com toda a sua família, ele plantou uma vinha e se tornou um homem da terra, um homem que era agricultor. Ele fez vinho para si mesmo com as uvas que plantou. Depois de beber o vinho, ficou muito bêbado e estava deitado nu dentro de sua tenda. E seu filho Cam veio, olhou para dentro da tenda e viu seu pai deitado nu.

Certo, até agora nada de mal, nada de errado, sabe, ele cometeu um erro. Mas aí ele sai e diz aos irmãos: " Ei , adivinhem, pessoal? O pai está deitado na barraca e está nu. Isso foi horrível."

Isso era muito ruim, pois ele estava envergonhando publicamente o pai. Era esperado nas sociedades tradicionais que os mais velhos não fossem vistos nus pelos mais jovens.

Isso é proibido. Isso é tabu. Até hoje , eu estava dando aula para uma turma de pós - graduação e estava contando essa história.

E muitas pessoas têm explicações muito interessantes para o porquê de isso ter sido considerado tão grave. Uma das mais famosas é que Cam tentou molestar homossexualmente o próprio pai. Não, qual é.

A Bíblia não se esquivava de nos contar sobre esse tipo de coisa. Mas não, não é isso. Este estudante de pós-graduação, que era da África, me contou que mesmo em sua aldeia, até hoje, os jovens não tinham permissão para ver os mais velhos nus.

E mesmo depois de mortos, apenas outros anciãos teriam permissão para preparar os corpos para o enterro. Para um jovem, ver um idoso nu era considerado vergonha. Portanto, se Cam simplesmente desviasse o olhar, se abaixasse e mantivesse a boca fechada, provavelmente tudo estaria bem.

Mas não, ele tem que ir contar aos seus irmãos. E quando Noé acorda e descobre o que aconteceu, ele amaldiçoa os descendentes de Cam e diz que eles ficarão sem terra. Serão servos de seus irmãos e, essencialmente, serão despojados por terem envergonhado seus pais.

Então, sim, isso talvez estivesse na mente daqueles que deram os retoques finais nos Dez Mandamentos, aquela vergonha que poderia levar ao exílio. Pessoas que desonram seus pais não conseguem transmitir seus valores hereditários. Sabe, ah, sim, mamãe e papai eram metodistas, mas nunca forçamos isso aos nossos filhos.

Sabe, eles estão falhando em transmitir os valores. Estão levando à disseminação da iniquidade, à perda da herança, e isso, eventualmente, leva à decadência da sociedade e ao julgamento de Deus sobre o povo. E sabe, esse tipo de ideia ainda se aplica a nós? E particularmente a advertência, sabe, Paulo mencionou isso no Novo Testamento porque, de alguma forma, ele achava que ainda era relevante.

Por alguma razão, Paulo considerou relevante que este mandamento de honrar pais e mães tenha a noção de que, se você quer permanecer na terra, precisa honrar seus pais. E você tem que se perguntar, sociologicamente falando. Eu sei, é claro, que os Dez Mandamentos não foram escritos para a América moderna, mas você tem que se perguntar sociologicamente, mesmo uma cultura que esquece suas tradições, uma cultura que perde seus alicerces e uma cultura que desonra seus mais velhos deve ser especialmente abominável, em alguns aspectos, às narinas de Deus. E você tem que se perguntar até onde isso pode ir, até onde podemos ir, até onde as gerações mais jovens podem ter certeza de que são mais inteligentes do que qualquer outra que já existiu.

Quanto tempo isso pode durar até que o machado do julgamento caia sobre nós? Eu acho que isso é um aviso, e acho que há alguma relevância para o aviso, mesmo para nós hoje, de que precisamos lembrar que os mais velhos não são simplesmente pessoas ultrapassadas que podem ser deixadas de lado. Eles não são uma vergonha para nós, apesar da forma como são tão frequentemente retratados na sociedade atual; que eles devem receber a honra que merecem como pessoas que se esforçaram, que vivenciaram, que têm sabedoria para compartilhar, se alguém estiver disposto a ouvir.

Este é o Dr. Anthony J. Tomasino e seus ensinamentos sobre os Dez Mandamentos. Esta é a sessão 6, Mandamento 5, Colocando os Pais em Seu Lugar.